

Árvore

# Introdução

- Estrutura de árvores: organização dos dados de forma não-linear mantendo um relacionamento hierárquico entre seus elementos.
- Algumas situações onde é necessária uma representação baseada na relação hierárquica entre os elementos

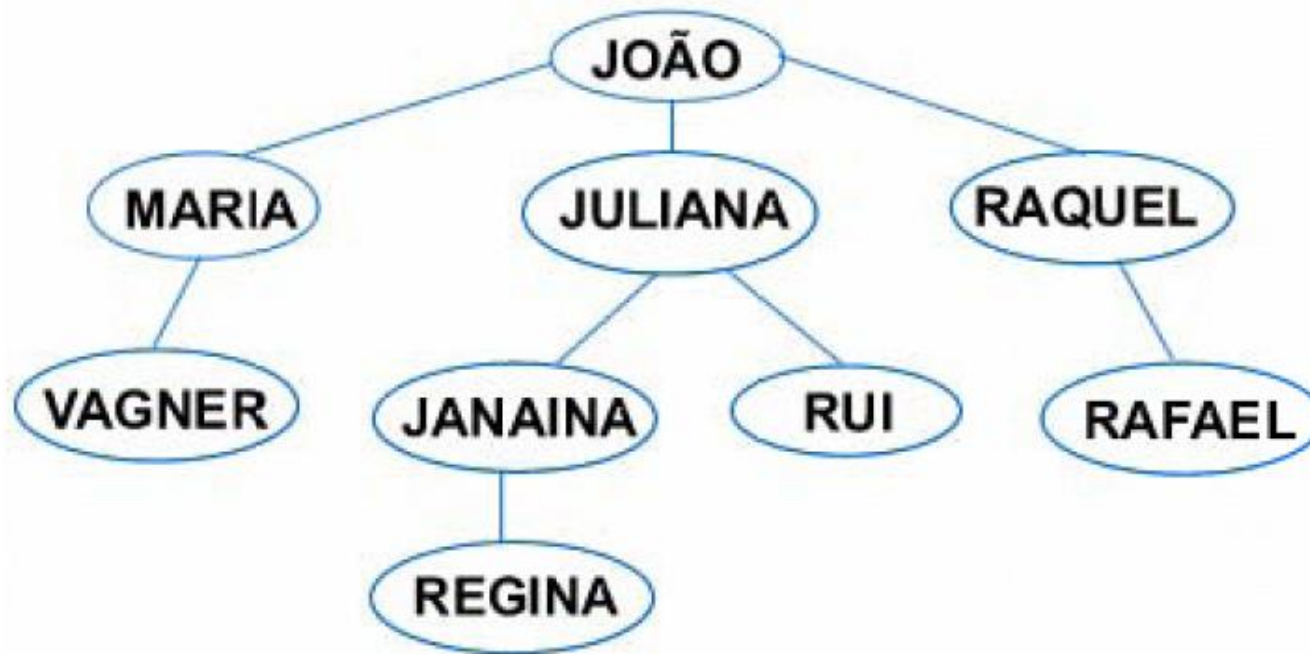
Árvores genealógicas

Organização de um livro

Representação da estrutura organizacional de uma instituição

# Introdução

## Árvores genealógicas



# Introdução

## Organização de um livro

### 1. Livro XYZ

#### 1.1 Cap. 1

1.1.1 Seção 1

1.1.2 Seção 2

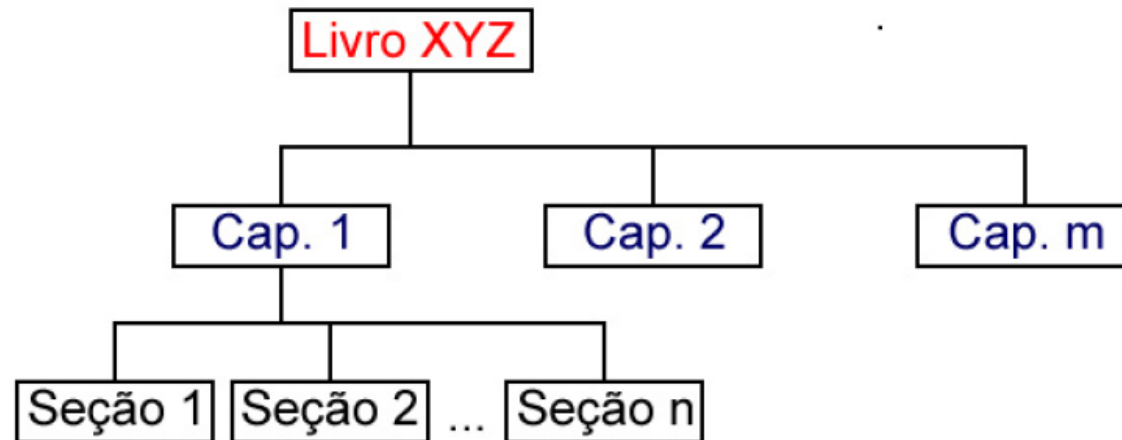
...

1.1.n Seção n

#### 1.2 Cap. 2

...

#### 1.m Cap. m



# Introdução

Representação da estrutura organizacional de uma instituição



# Introdução

Observe que para extrair informações específicas de uma determinada ramificação da árvore não é necessário o percurso por toda a estrutura de informação, uma vez que o relacionamento entre os dados nos permite uma consulta seletiva em regiões específicas da árvore

# Definição

Uma árvore enraizada  $T$  é um conjunto finito de elementos denominados nós ou vértices onde:

- Um nó especial da árvore,  $r$ , é chamado de raiz da árvore
- Os restantes constituem um único conjunto vazio ou são divididos em  $n \geq 1$  conjuntos disjuntos não vazios,  $T_1, T_2, T_3, \dots, T_n$ , as subárvores de  $r$ , cada qual por sua vez uma árvore

Podemos ter

- $T = \emptyset$ , a árvore é dita vazia
- $T = \{r\} \cup \{T_1\} \cup \{T_2\} \cup \{T_3\} \cup \dots \cup \{T_n\}$

# Representação

Assim para denotar uma árvore  $T$  usamos :

$$T = \{r, T_1, T_2, T_3, \dots, T_n\}$$

Dessa forma para representar um árvore podemos usar uma seqüência aninhada de “{” e “}” :

Por exemplo, a seqüência  $\{\{\}\{\}\}$  é aninhada, mas a seqüência  $\{\{\}\} \{\}$  não é aninhada



# Representação por grafos

Exemplos:

$T_a = \{A\}$

Obs: A é a raiz da árvore

$T_a$



$T_b = \{B, \{C\}\}$

Obs: B é a raiz da árvore

$T_b$

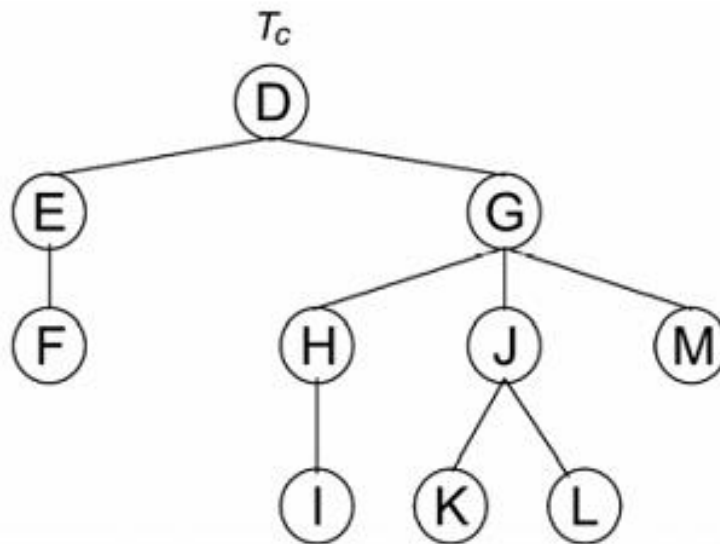


# Representação

Exemplos:

$T_c = \{D, \{E, \{F\}\}, \{G, \{H, \{I\}\}, \{J, \{K\}, \{L\}\}, \{M\}\}$

Obs: D é a raiz da árvore



# Representação

Exercícios:

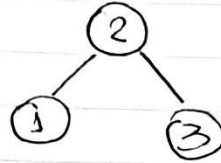
Desenhe as árvores (grafos) a partir da representação aninhada

$$T_d = \{ 2, \{1\}, \{3\} \}$$

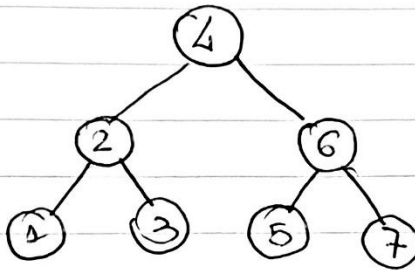
$$T_e = \{ 4, \{ 2, \{1\}, \{3\} \}, \{ 6, \{5\}, \{7\} \} \}$$

# Representação

$$Td = \{2, \{1\}, \{3\}\}$$

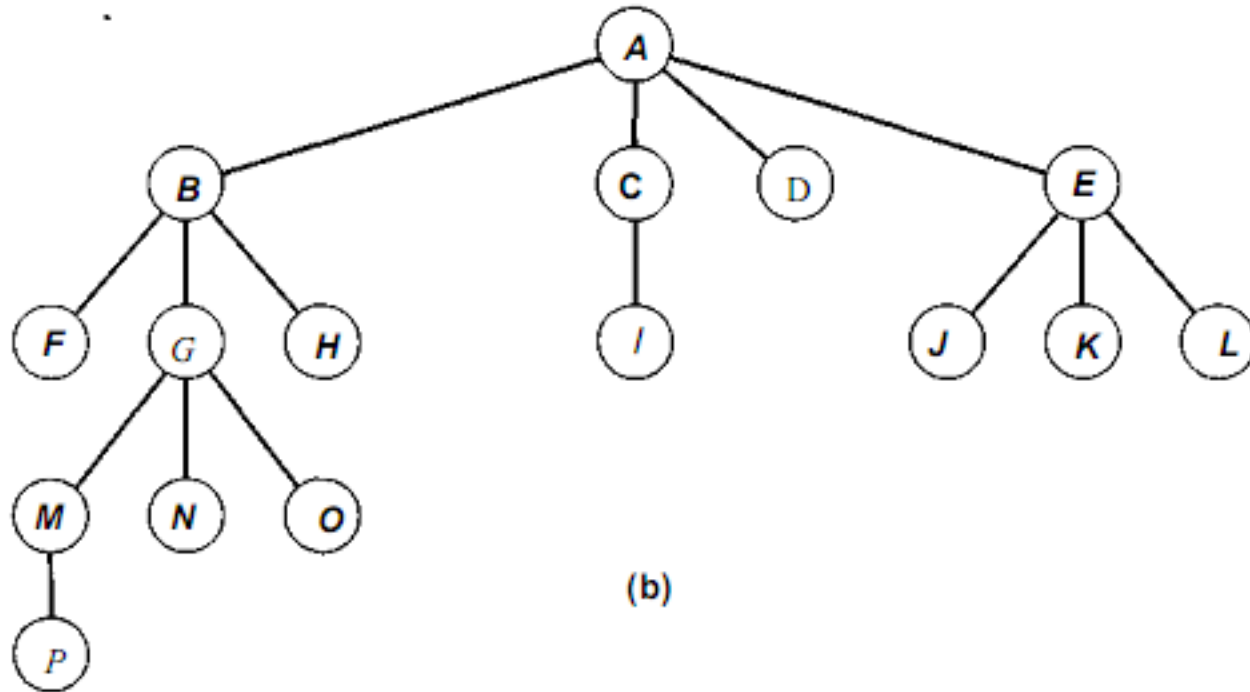


$$Te = \{4, \{2, \{1\}, \{3\}\}, \{6, \{5\}, \{7\}\}\}$$



## Definição

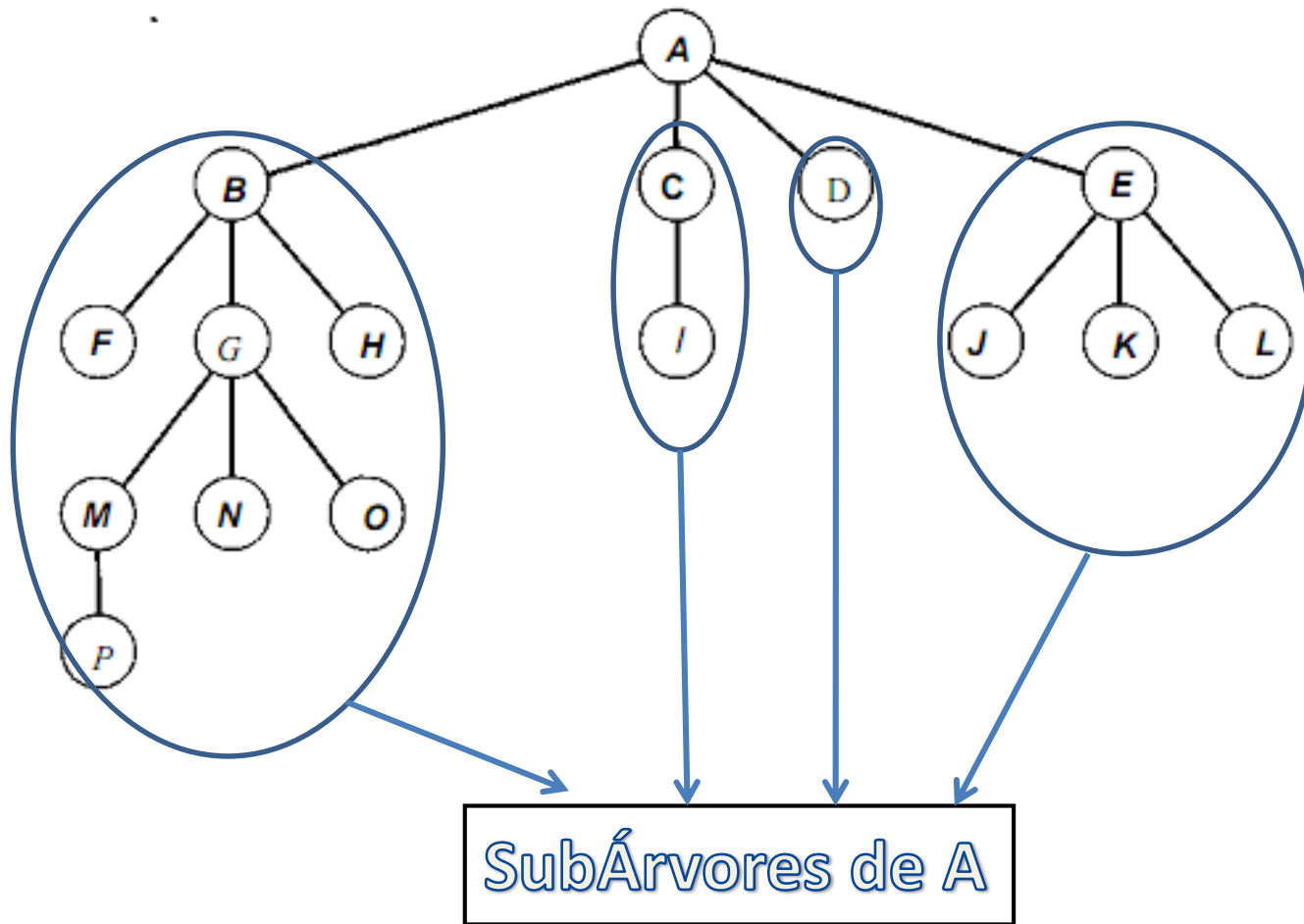
Considere a seguinte árvore:



A, B, C, D, E, ... , P são os nós da árvore. O conteúdo do nó representa o fator de informação.

O nó A é a raiz da árvore

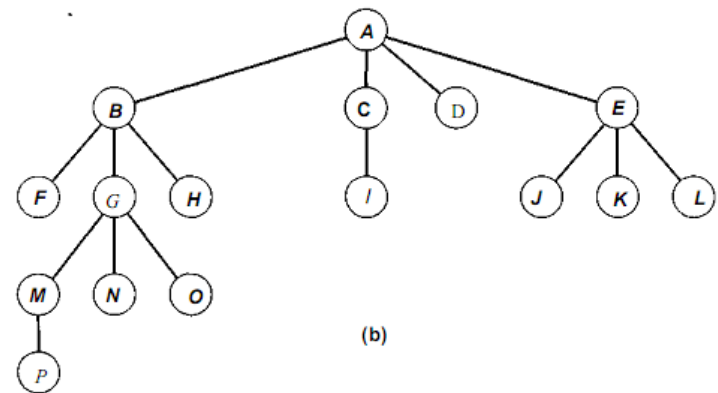
# Definição



As raízes das subárvores de um nó X são os filhos de X : B, C, D, E são filhos de A

# Definição

Um nó sem filhos é denominado de **nó folha ou nó terminal**. No exemplo os nós D, F, H, I, J, K, L, N, O, P são nós terminais. Os outros nós (aqueles que não possuem filhos) são denominados de **nós não terminais**.



**Grau de um nó** : número de filhos (subárvores) do nó. No exemplo:

Grau 4 : A

Grau 3 : B, E, G

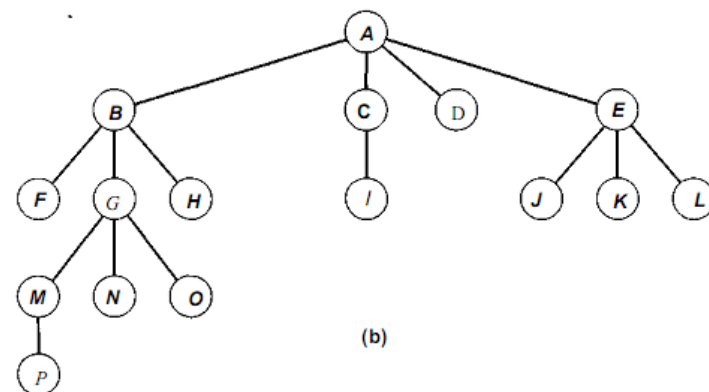
Grau 2 : Não tem

Grau 1 : C, M

Grau 0 : D, F, H, I, J, K, L, N, O, P

# Definição

**Grau da Árvore** : maior grau de um nó da árvore. Neste exemplo o grau da árvore é 4.



## Nó ancestral e nó descendente

Um nó  $n_1$  é um ancestral de um nó  $n_2$  (e  $n_2$  é um descendente de  $n_1$ ), se  $n_1$  for o pai de  $n_2$  ou o pai de algum ancestral de  $n_2$ .

No exemplo: A é ancestral de B

P é descendente de M, G, B, A

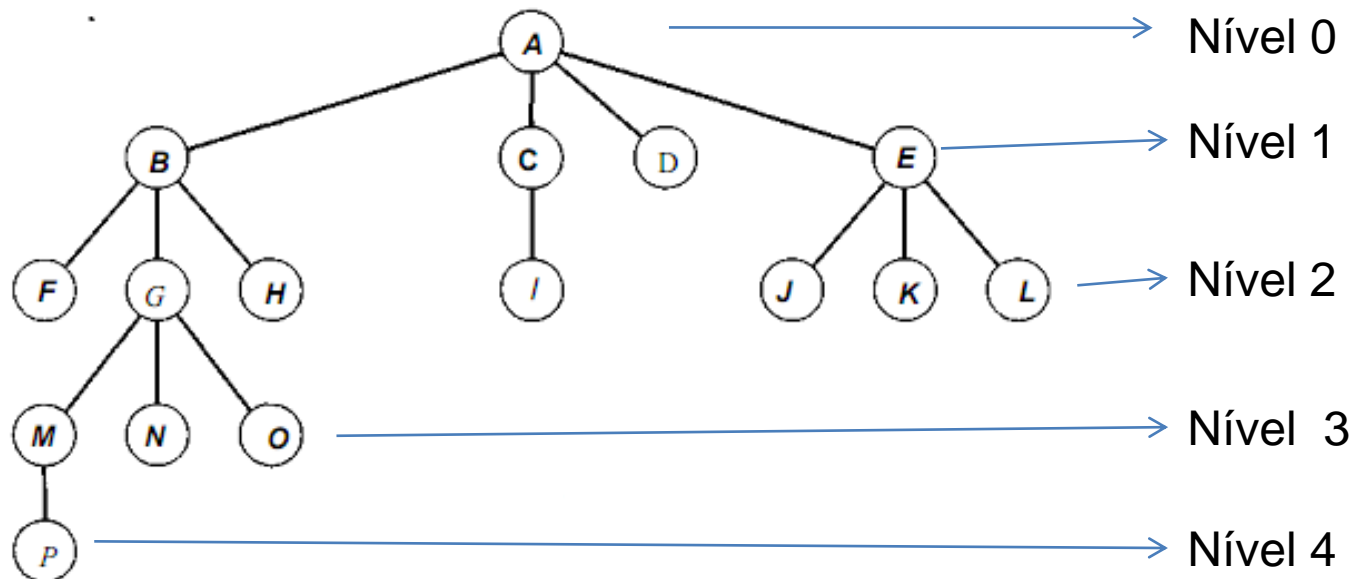
Dois nós são **irmãos** se forem filhos do mesmo pai



# Definição

## Nível

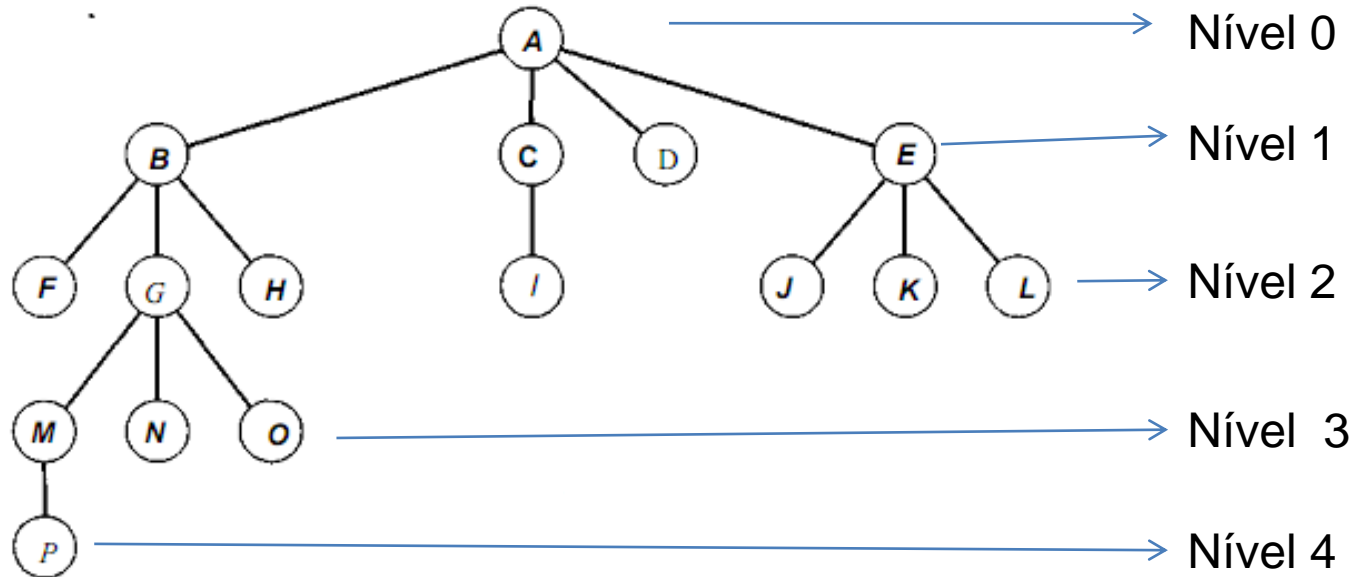
O nível de um nó conceitua-se como o “número de linhas” que liga este nó ao nó raiz da árvore, ou seja, o comprimento (*medido em ramos – ramo é por definição o espaço entre 2 nós, representado pelo segmento de reta que os une*) do caminho que vai desde o nó até a raiz. A raiz tem nível igual a zero



# Definição

## Altura

A altura de uma árvore é igual ao maior nível da árvore. No exemplo, a altura é igual a 4.



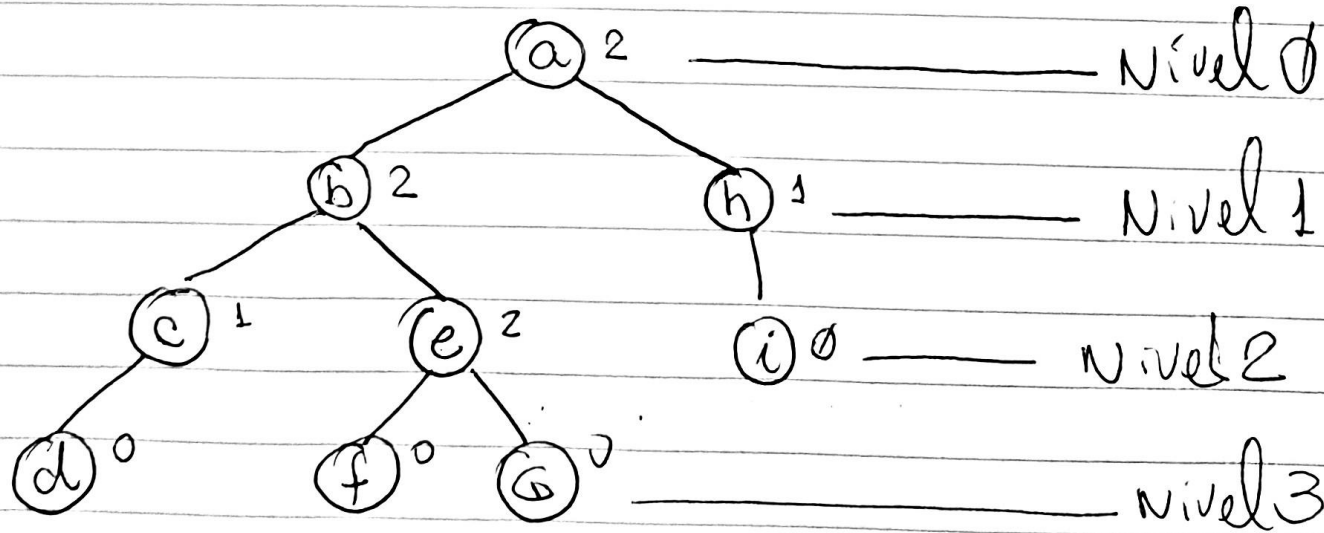
# Exercícios

Considere a seguinte árvore:

$$T_a = \{a, \{b, \{c, \{d\}\}, \{e, \{f\}, \{g\}\}\}, \{h, \{i\}\}\}$$

- 1) Obtenha as representações por grafo da árvore
- 2) Encontre o grau de cada nó e o grau da árvore.
- 3) Encontre o nível de cada nó e a altura da árvore
- 4) Encontre todos os descendentes de b e todos os ancestrais de f.

$T_a = \{a, \{b, \{c, \{d\}\}, \{e, \{f\}, \{g\}\}\}, \{h, \{i\}\}\}$

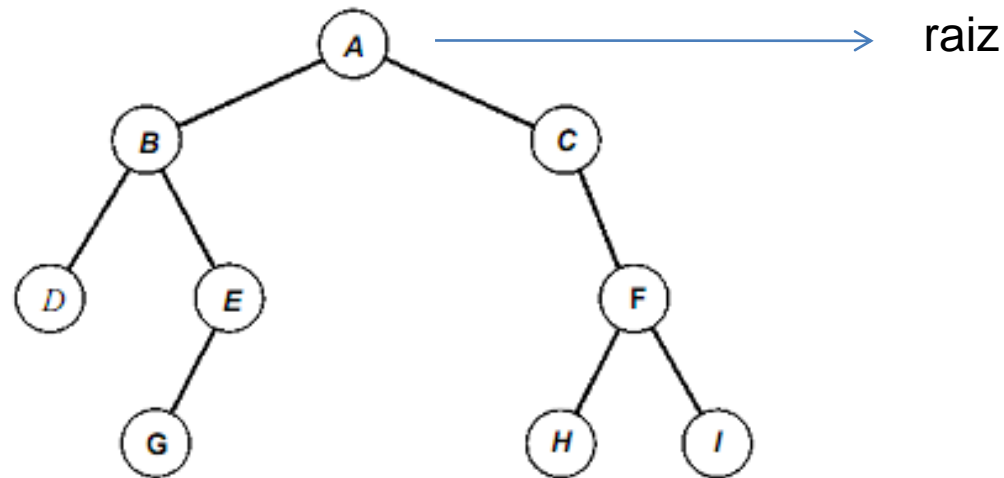


descendentes de b: c, d, e, f, g

ancestrais de f: e, b, a

# Árvore Binária

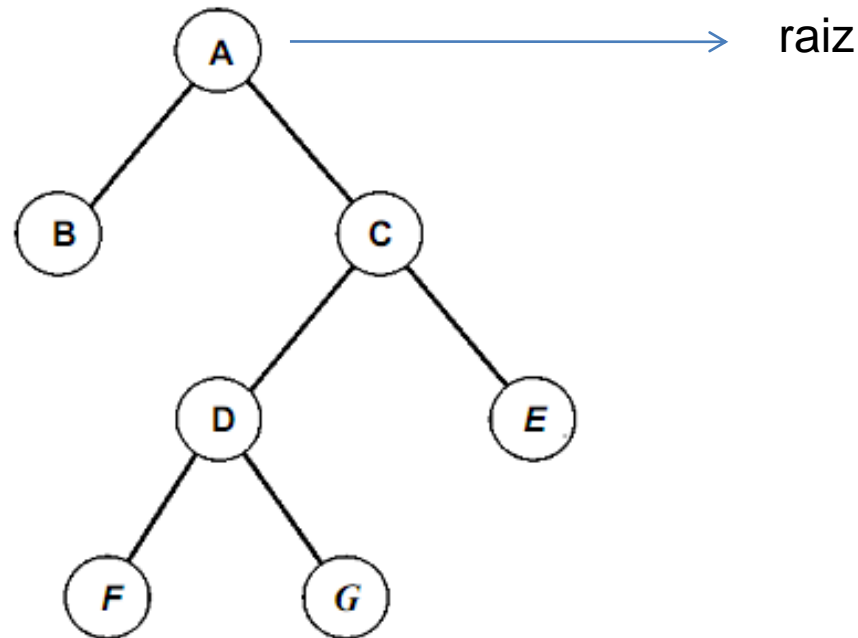
Uma árvore binária é caracterizada pelo fato de que qualquer um de seus nós pode possuir duas subárvores (ou dois filhos): subárvore esquerda e subárvore direita.



O grau de cada nó em uma árvore binária é no máximo 2.

# Árvore Binária

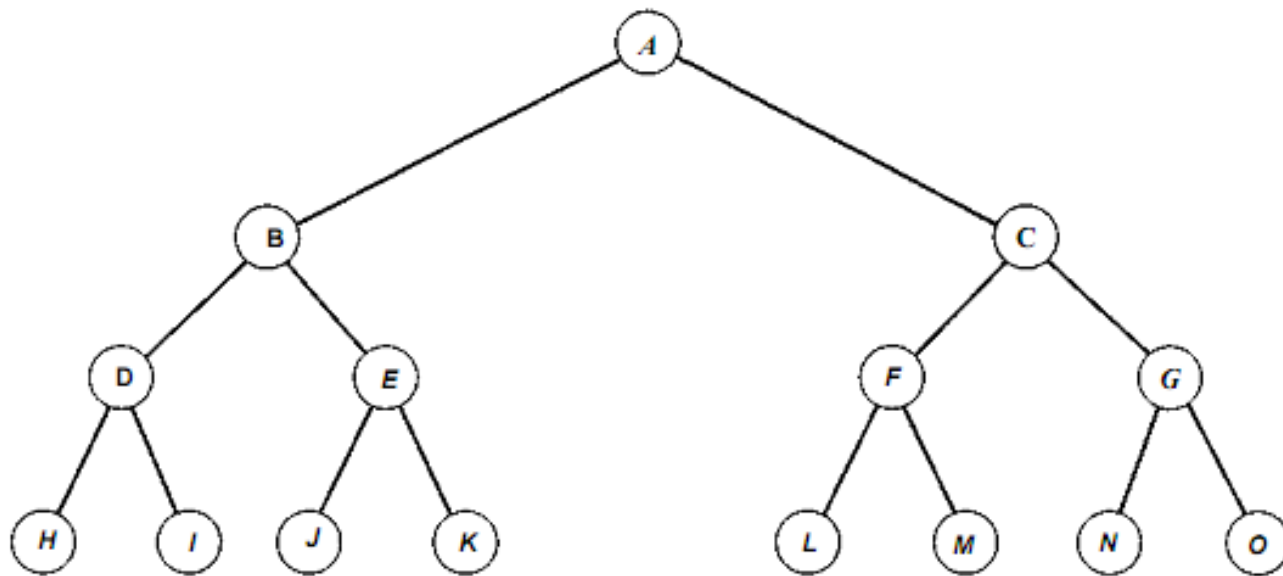
Árvore Estritamente Binária - todo nó que não é folha numa árvore binária possui subárvores esquerda e direita não-vazias



Uma árvore estritamente binária.

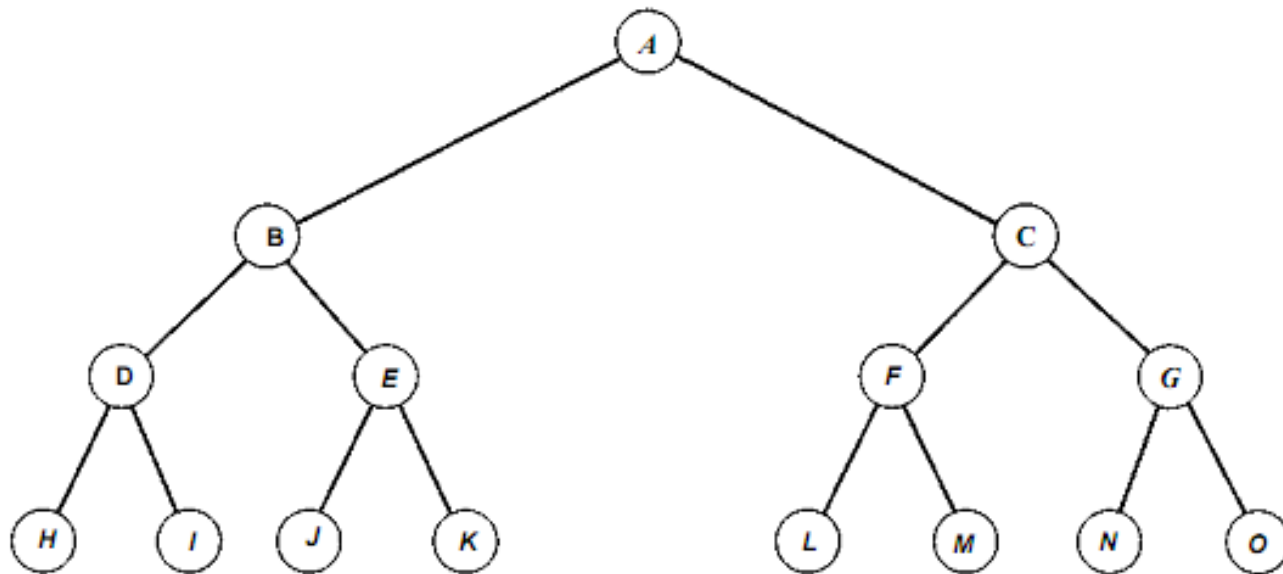
# Árvore Binária

Árvore Binária Completa - Uma árvore binária completa de altura (profundidade)  $d$  é a árvore estritamente binária em que todas as folhas estejam no nível  $d$ .



# Árvore Binária

Se uma árvore binária contiver  **$m$**  nós no nível  **$L$** , ela conterá no máximo  **$2m$**  nós no nível  **$L + 1$** . Como uma árvore binária pode conter no máximo um nó no nível 0 (raiz), ela poderá conter no máximo  $2^L$  nós no nível  $L$ .



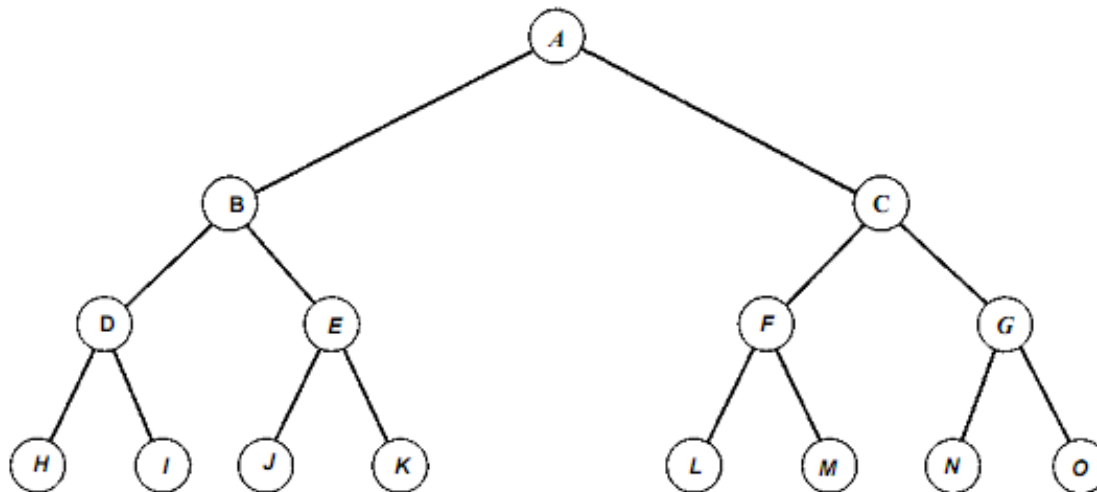


# Árvore Binária

O número total de nós numa árvore binária completa de profundidade  $d$ ,  $tn$ , é igual à soma do número de nós em cada nível entre 0 e  $d$ . Sendo assim:

$$tn = 2^0 + 2^1 + 2^2 + \dots + 2^d = \sum_{j=0}^d 2^j$$

Por indução esta soma equivale a  $2^{d+1} - 1$



## Percurso em Árvore Binária

Percurso é percorrer a árvore enumerando cada um de seus nós uma vez. Podemos simplesmente querer imprimir o conteúdo de cada nó ao enumerá-lo, ou podemos processá-lo de alguma maneira. Seja qual for o caso, falamos em **visitar** cada nó à medida que ele é enumerado.

# 3 Percursos Básicos em Árvore Binária

## **pré-ordem (Pre-order)**

visita a raiz

percorre a subárvore a esquerda em pré-ordem

percorre a subárvore a direita em pré-ordem

## **em-ordem (In-order)**

percorre a subárvore a esquerda em em-ordem

visita a raiz

percorre a subárvore a direita em em-ordem

## **pós-ordem (Post-order)**

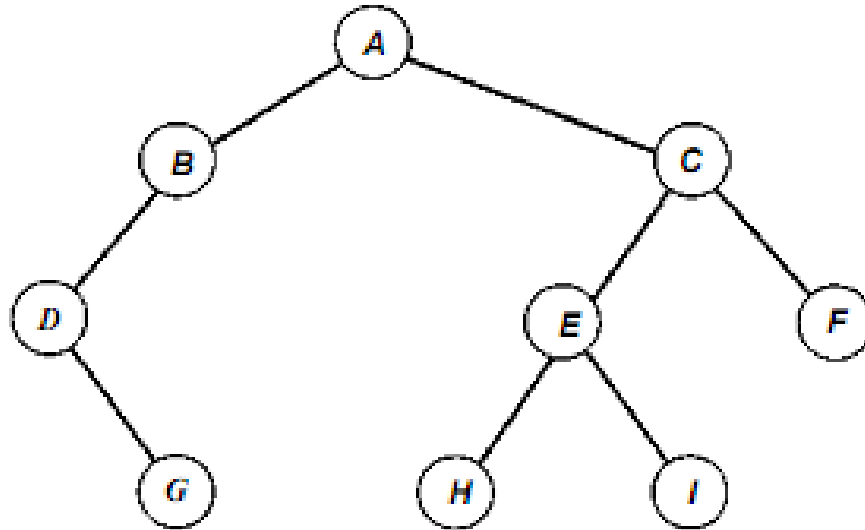
percorre a subárvore a esquerda em pós-ordem

percorre a subárvore a direita em pós-ordem

visita a raiz

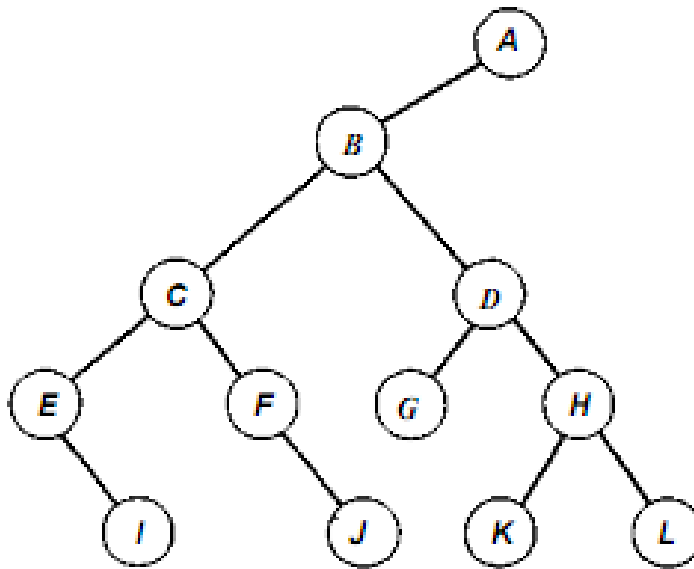
A diferença entre eles está, basicamente, na ordem em que os nós são “visitados”

# Percurso em Árvore Binária



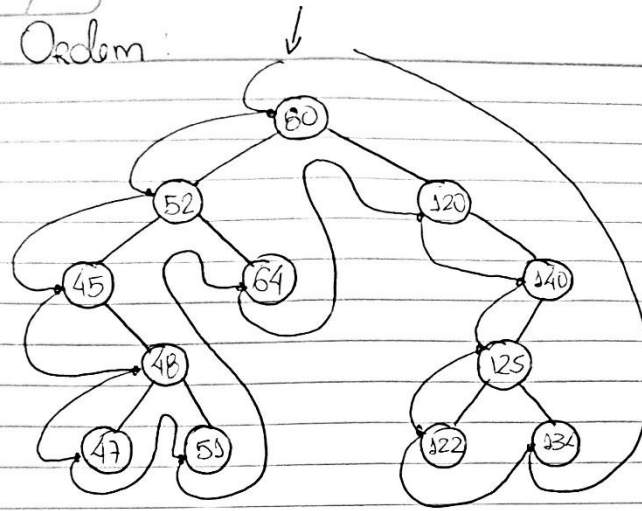
Pré-ordem: *ABDGCEHIF*  
Em ordem: *DGBAHEICF*  
Pós-ordem: *GDBHIEFCA*

# Percurso em Árvore Binária



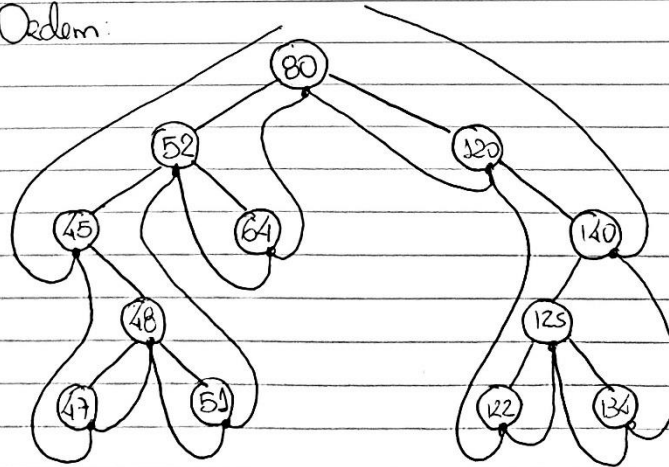
Pré-ordem: *ABCEIFJDGHKL*  
Em ordem: *EICFJBGDKHLA*  
Pós-ordem: *IEJFCGKLHDBA*

Pre Ordem:



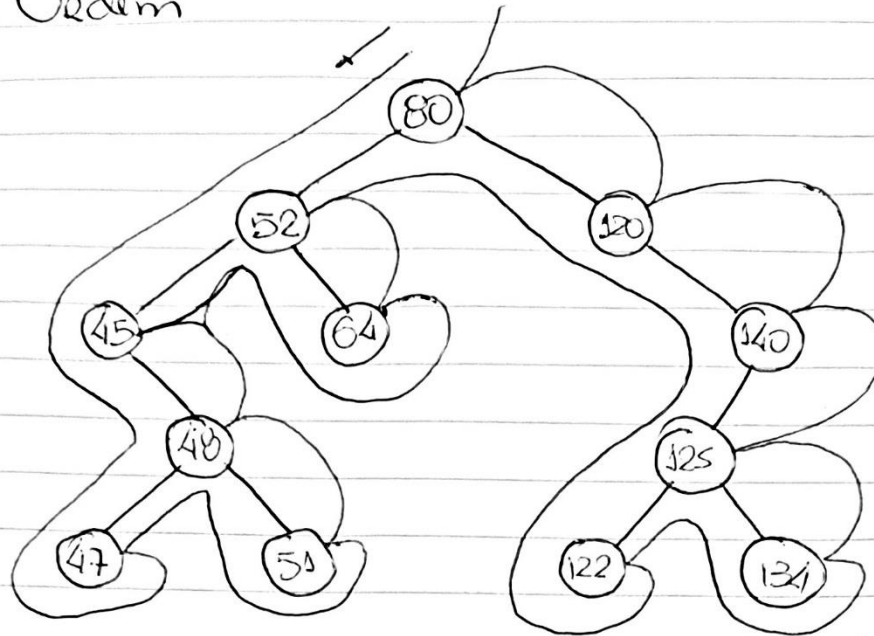
Tocar o lado Esquerdo do nó (visitar)  
80, 52, 45, 48, 47, 51, 64, 120, 140, 125, 122, 134

Em Ordem:



Tocar o lado de baixo do nó (visitar)  
45, 47, 48, 51, 52, 64, 80, 120, 122, 125, 134, 140

Pos Ordem



Tocar o lado direito do nó (visitar)

47, 51, 48, 64, 52, 122, 131, 125, 140, 120, 80

# Árvore Binária de Busca

Uma Árvore Binária de Busca possui as mesmas propriedades de uma Arvore Binária, acrescida das seguintes propriedades:

- Os nós pertencentes à sub-árvore esquerda possuem valores menores do que o valor associado ao nó raiz
- Os nós pertencentes à sub-árvore direita possuem valores maiores do que o valor associado ao nó raiz
- Um percurso in-ordem nessa árvore resulta na seqüência de valores em ordem crescente

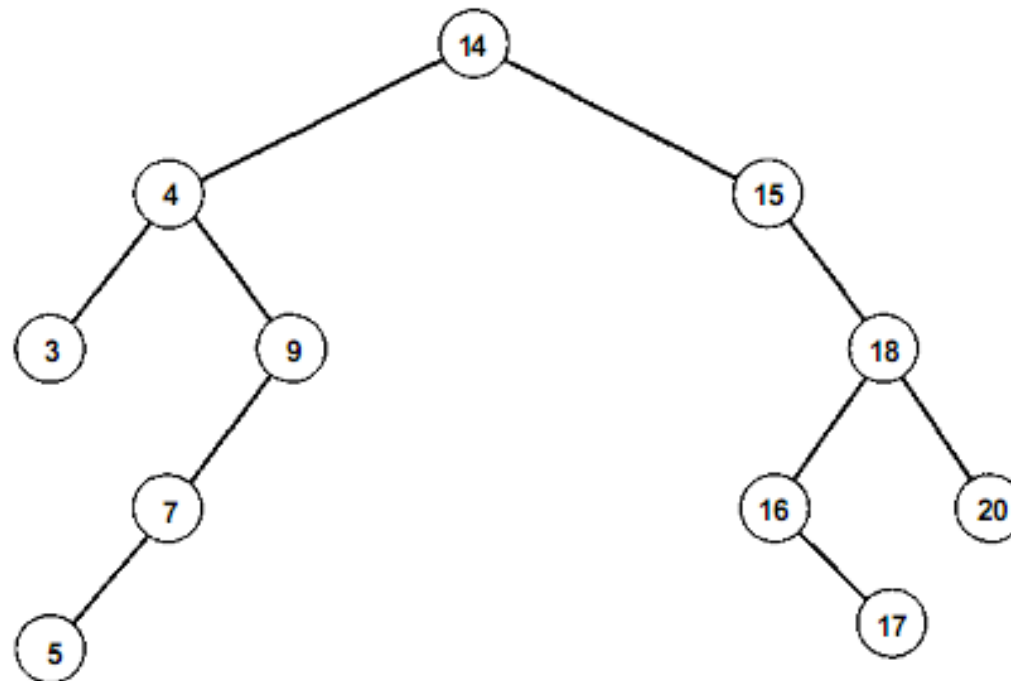


# Árvore Binária de Busca

Se a lista de entrada para a montagem de uma árvore binária de busca for

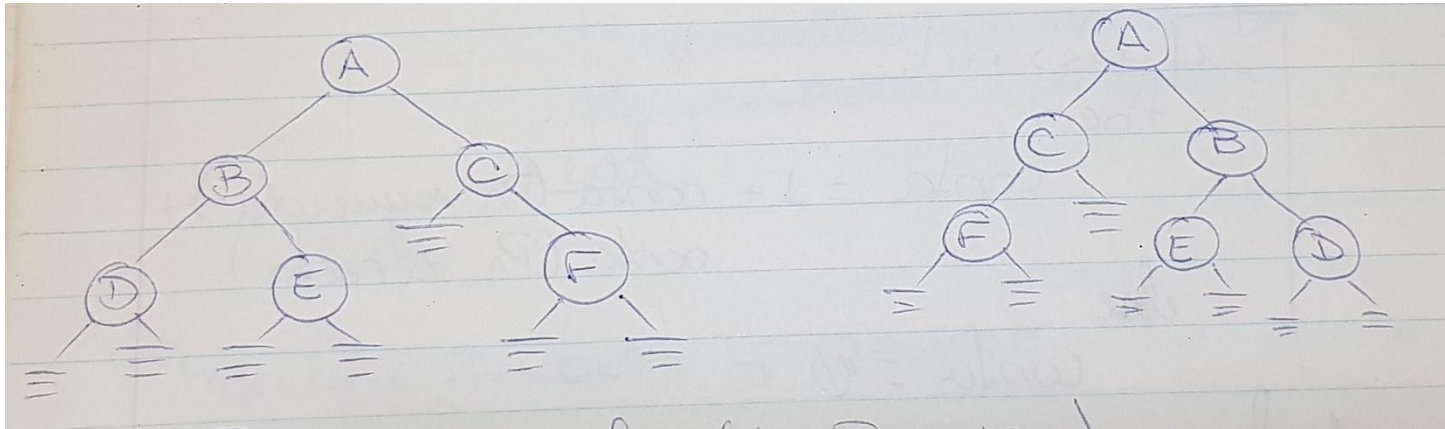
14 15 4 9 7 18 3 5 16 4 20 17 14 5

será produzida a árvore binária



# Árvore Binária de Busca

Exercício desafio: Escrever uma função em python para transformar uma árvore em sua imagem especular. Como se tivesse colocado um espelho na árvore.



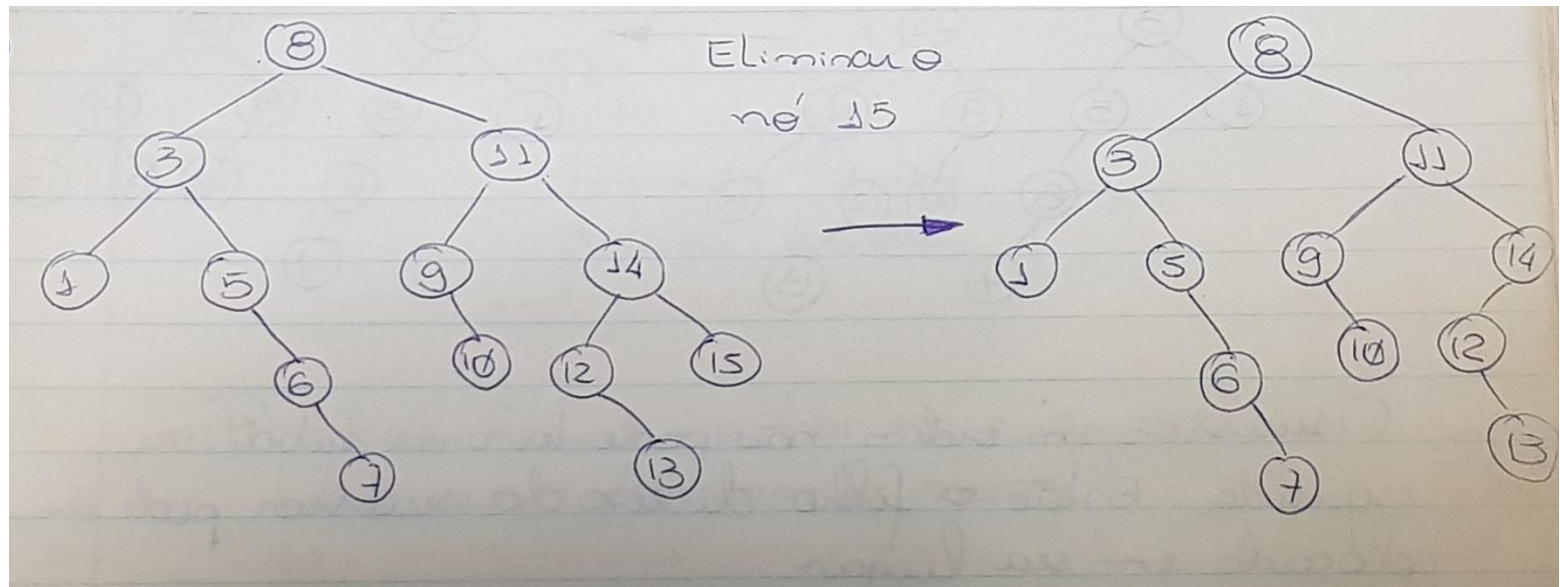
# Árvore Binária de Busca

## Remoção de Elementos em uma Árvore Binária de Busca

No processo de remoção de um nó em uma árvore binária de busca, podemos considerar 3 casos:

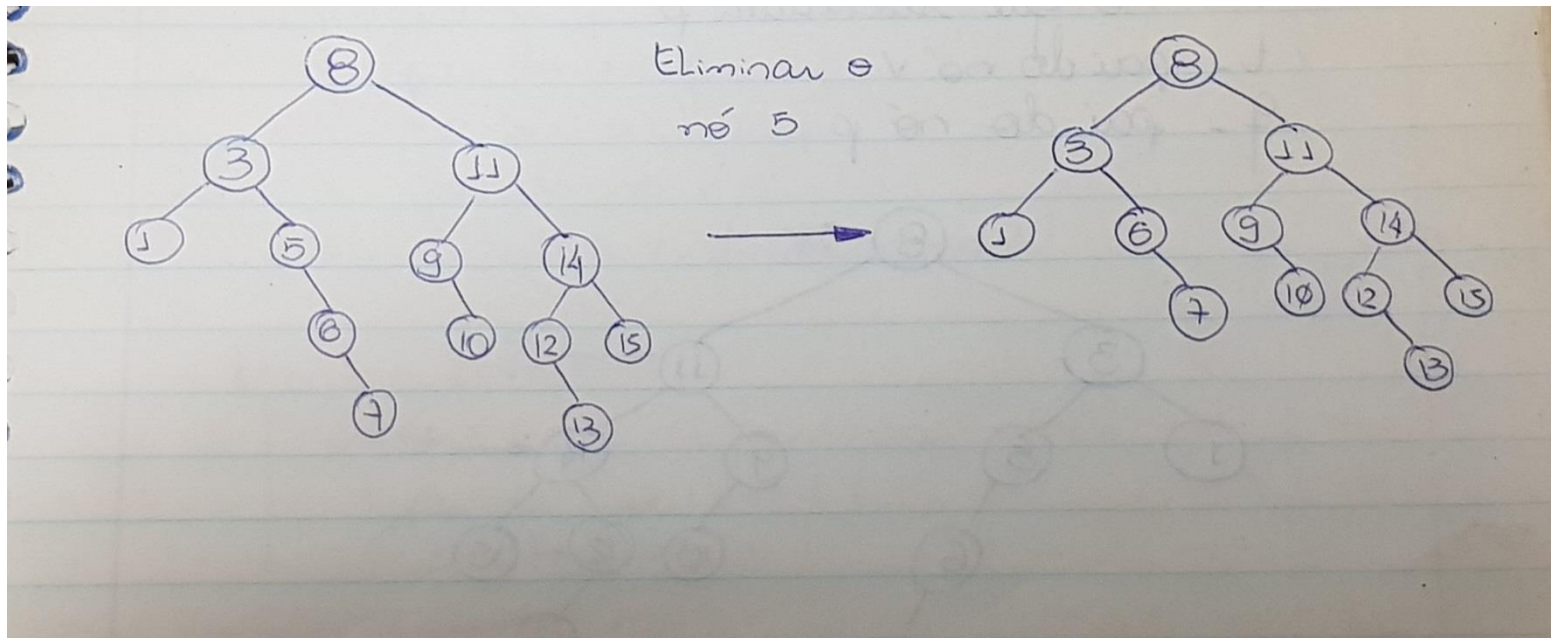
# Árvore Binária de Busca

1. Caso – Se um nó a ser removido não possuir filhos, ele poderá ser removido sem ajustes na árvore



# Árvore Binária de Busca

2. Caso – Se um nó a ser removido possuir apenas 1 filho, seu único filho poderá ser colocado em seu lugar.



# Árvore Binária de Busca

3. Caso – Se um nó a ser removido possuir dois filhos, seu sucessor emOrdem (nó mais a esquerda da subárvore direita) ou seu antecessor emOrdem (nó mais a direita da subárvore esquerda) deve tomar o seu lugar.

Eliminar o nó 11

